



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

A honra concedida por Deus, o Altíssimo, à família de Seu servo Jesus (‘Īssā) Que a paz esteja com ele

Louvado seja Deus Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Deus, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre o Mensageiro de Deus, sua família, e seus companheiros.

Hoje, com a vontade de Deus, falaremos sobre A felicidade do servo, neste mundo e na vida após a morte, é proporcional à sua proximidade com o seu Senhor e ao cumprimento de Suas ordens. No Alcorão Sagrado, nosso Senhor fala de pessoas que passam a maior parte da noite sem dormir, pois se aproximam de seu Criador por meio da adoração. Voltaram-se sinceramente para Ele, e Deus os honrou com dádivas que não passam pela imaginação humana, condizentes com a generosidade de seu Senhor. Deus, o Altíssimo, mencionou a respeito deles no Alcorão na **surata Al Sajda do versículo 16 ao 17: “São aqueles cujos corpos não relutam em se afastar dos leitos para invocarem seu Senhor com temor e esperança, e que fazem caridade daquilo com que os agradamos. Nenhuma alma caridosa sabe que deleite para os seus olhos lhe está reservado, em recompensa pelo que fez.”**.

Este é um princípio divino válido em todos os tempos: a felicidade e a generosidade divina são proporcionais à proximidade do servo com o Misericordioso. Se quisermos ver um exemplo prático desse princípio, basta retornarmos no tempo à família do Messias, Jesus (‘Īssā), que a paz esteja com ele. Voltemos à sua avó, a esposa de ‘Imrān, que se aproximou de Deus e consagrou a Ele o que trazia em seu ventre, dedicando-o exclusivamente ao serviço e à adoração de Deus. Ela não desejava para si benefícios mundanos, nem que fosse um apoio terreno, mas sim que fosse um servo devotado a Deus. Assim, Deus Louvado seja a honrou com Maria (Maryam), a senhora das mulheres do mundo, e ainda a protegeu, bem como à sua descendência, contra Satanás, o amaldiçoado, conforme revelado no Alcorão na **surata Al Imran versículo 35: “Recorda-te de quando a mulher de Imran, disse: Ó Senhor meu, é certo que consagrei a ti, integralmente, o fruto do meu ventre; aceita-o, porque és o Oniuvinte, o Sapientíssimo.”**.

Maria (Maryam) veio ao mundo e não viveu para si mesma, mas viveu conforme a vontade de seu Senhor. Deus Glorificado seja a agraciou com favores que superam a razão humana. Algumas pessoas pensam que planejar a própria vida é



o verdadeiro bem, e que a religião se restringe ao que acontece na mesquita, enquanto o restante da vida deve ser regido apenas por planos mundanos. Isso não condiz com servos que Deus criou para adorá-Lo e para estarem próximos d’Ele.

O verdadeiro êxito do crente está em aproximar-se do Misericordioso, confiar em Deus Altíssimo com o coração e, em seguida, adotar os meios lícitos. Assim, Deus lhe facilita os obstáculos deste mundo e na vida após a morte. Foi isso que aconteceu com Maria: ao dedicar sua vida a Deus Louvado seja, Ele a elevou a uma posição sublime, tornando-a a senhora das mulheres do mundo, escolhida entre todas elas. Entre as grandes honras concedidas a ela está o fato de Deus Todo -Poderoso permitir que ouvisse a fala dos anjos nobres, de acordo com que foi mencionado na **surata Al Imran versículo 42: “Recorda-te de quando os anjos disseram: Ó Maria, Deus te elegeu e te purificou, e te preferiu a todas as mulheres da humanidade!”**.

Deus Louvado seja ainda lhe concedeu diversas graças, até mesmo em seu alimento e bebida, distinguindo-a das demais. Enquanto se dedicava à adoração, recebia frutos do inverno no verão e frutos do verão no inverno, sem esforço ou fadiga, chegando até ela onde estava. Deus, o Altíssimo mencionou na **surata Al Imran versículo 37: “Seu Senhor a aceitou benevolmente e a educou esmeradamente, confiando-a a Zacarias. Cada vez que Zacarias a visitava, no oratório, encontrava-a provida de alimentos, e lhe perguntava: Ó Maria, de onde te vem isso? Ela respondia: De Deus! porque Deus agracia imensuravelmente a quem Lhe apraz.”**.

Em seguida, veio a grande prova, como Deus Altíssimo testa Seus servos crentes. Quanto maior a fé, maior a prova; e quanto maior a prova, maior a recompensa do Misericordioso. O Alcorão nos relata que Maria se afastou de sua família para um local distante, como se Deus Glorificado seja estivesse preparando-a para algo extraordinário, revelando na **surata Mariam versículo 16: “E menciona a Maria, no Livro, a qual se separou de sua família, indo a um local ao leste.”**.

Então Deus Louvado seja enviou a ela o anjo Gabriel (Jibrīl), que lhe apareceu sob a forma de um homem perfeito, de acordo com que foi mencionado na **surata Mariam versículo 17: “E lhe enviamos o Nosso Espírito, que lhe apareceu personificado, como um homem perfeito.”**. Diante dessa situação inesperada, a jovem casta buscou refúgio em Deus Altíssimo, revelada na **surata Mariam versículo 18: “Disse-lhe ela: Guardo-me de ti no Clemente, se é que temes a Deus.”**. O anjo tranquilizou seu coração, de acordo com que foi revelado na **surata Mariam versículo 19: “Disse ele: ‘Explicou-lhe: Sou tão-somente o mensageiro do**



teu Senhor, para agradecer-te com um filho imaculado.”, Maria respondeu considerando as causas aparentes, assim como foi mencionado na mesma **surata** **versículo 20**: “Disse-lhe: Como poderei ter um filho, se nenhum homem me tocou e jamais deixei de ser casta?”

Mas o anjo esclareceu que Aquele que cria as causas e os efeitos é capaz de tudo, e que Deus pode agir sem causas, para manifestar Seu poder e fazer disso um sinal para as pessoas, revelando no **versículo 21**: “Disse-lhe: Assim será, porque teu Senhor disse: Isso Me é fácil! E faremos disso um sinal para os homens, e será uma prova de Nossa misericórdia. E foi uma ordem decretada.”

O Alcorão então nos leva à cena do parto, quando Maria, sozinha, sentiu as dores do nascimento, desejando ter morrido antes daquele momento, então Deus revela no **versículo 23**: “As dores do parto a constrangeram a refugiar-se junto a uma tamareira. Disse: Oxalá eu tivesse morrido antes disto, ficando completamente esquecida!”. No auge da dor, veio a grande surpresa, mencionada no **versículo 24**: “Porém, chamou-a uma voz, junto a ela: Não te atormentes, porque teu Senhor fez correr um riacho a teus pés!”, uma criança recém-nascida a tranquiliza e a orienta, dizendo-lhe, assim como foi revelado no **versículo 25**: “E sacode o tronco da tamareira, de onde cairão sobre ti tâmaras maduras e frescas.”, e ainda lhe ensina o que dizer às pessoas, mencionando no **versículo 26**: “E se vires algum humano, faze-o saber que fizeste um voto de jejum ao Clemente, e que hoje não poderás falar com pessoa alguma.”

Depois disso, Maria voltou ao seu povo com a criança nos braços, e foi acusada injustamente, de acordo com os próximos **versículo 27 e 28 da mesma surata (Mariam)**: “Regressou ao seu povo levando-o (o filho) nos braços. E lhe disseram: Ó Maria, eis que trouxeste algo extraordinário! Ó irmã de Aarão, teu pai jamais foi um homem do mal, nem tua mãe uma (mulher) sem castidade!”, ela apenas apontou para o bebê, que falou no berço, reveladas no **versículo 30 ao 33**: “Ele lhes disse: Sou o servo de Deus, o Qual me concedeu o Livro e me designou como profeta. Fez-me abençoado, onde quer que eu esteja, e me recomendou a oração e (a paga do) **zakat** enquanto eu viver. E me fez gentil para com a minha mãe, não permitindo que eu seja arrogante ou infeliz. A paz está comigo, desde o dia em que nasci; estará comigo no dia em que eu morrer, bem como no dia em que eu for ressuscitado.”. Pois ele, antes de tudo e acima de tudo, é um servo de Deus. Ele não disse: “Eu sou Deus”, nem “sou filho de Deus”, mas afirmou: “Por certo, eu sou servo de Deus; Ele concedeu-me o Livro e fez-me profeta”, e mencionar no **versículo 36**: “E Deus é o meu Senhor e o vosso. Adorai-o, pois! Esta é a senda reta.”. Assim, Deus Altíssimo fez o menino falar para esclarecer a verdadeira



relação entre o Criador e a criatura e o propósito desta criação humana extraordinária.

Aqui, Deus Todo -poderoso nos demonstra a grandiosidade de Seu poder, pois Ele realiza as coisas por Sua vontade, com causas ou sem causas. Glorificado seja! Se Ele quer criar alguém sem pai nem mãe, criou Adão; se quer criar a partir de um pai sem mãe, criou Eva a partir de Adão; e se quer criar a partir de uma mãe sem pai, criou Jesus (‘Īssā), que a paz esteja com ele. Por isso, revelou o Altíssimo: na **surata Al Imran versículo 59** “**O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó; então lhe disse: Seja! e foi.**”.

Desde os primeiros momentos de sua vida, nosso senhor Jesus (‘Īssā), que a paz esteja com ele, declarou sua servidão ao Misericordioso. Este é o seu caminho e o caminho dos profetas e dos virtuosos.

Devemos aproximar-nos de nosso Criador, adorá-Lo exclusivamente, sem associar nada a Ele, e manter-nos firmes nos ensinamentos de nossa religião. Não devemos nos envolver nos erros de outros, nem praticar aquilo que não condiz com nossa fé. Devemos ser servos de Deus, assim como foram Jesus e sua mãe Maria (Maryam) que a paz esteja com ambos. Não é permitido ao muçulmano, sob o pretexto de lazer, beber bebidas alcoólicas, sentar-se à mesa onde se consome álcool ou praticar atos incompatíveis com esta grande religião.

Especialmente nestes dias abençoados, quando nos chega um mês sagrado dentre os meses invioláveis, o mês de Rajab — um mês de grande valor perante Deus Glorificado seja, no qual as boas ações são multiplicadas e os pecados são ainda mais graves do que em outros meses — devemos nos aproximar ainda mais de nosso Criador. Devemos ler o Alcorão, jejuar conforme nossa capacidade, lembrar-nos de Deus e pedir-Lhe perdão, para que sejamos dentre Seus servos mais próximos.

Que Deus conceda bênçãos, paz e graças abundantes sobre nosso senhor Muhammad, sobre sua família e sobre seus companheiros.

**Escrito por: Sheikh Muhammad Mansour Muhammad – Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.**